

Critérios de Classificação

U.6. Rendimentos e Distribuição dos Rendimentos

Exercícios de Exames Nacionais – Itens de Construção

1.	A resposta apresenta as razões que justificam o aumento do rendimento disponível dos particulares em 2004, referindo, nomeadamente, os seguintes aspetos: – as variações das componentes do rendimento disponível referidas no texto: • aumento dos rendimentos do trabalho, que resultou do ligeiro aumento do emprego total e dos salários reais; • aumento das transferências internas – forte crescimento das prestações sociais; • aumento dos encargos dos particulares – aumento dos impostos e das contribuições. – o aumento do rendimento disponível que se deveu: • ao facto de o aumento dos rendimentos dos particulares ter superado o aumento dos encargos que estes tiveram de suportar.
2.	A resposta explica o modo como evoluíram os salários reais, entre 2001 e 2004, referindo, nomeadamente, os seguintes aspetos: • períodos de crescimento do salário real – em 2001, 2002 e 2004, a taxa de variação do salário nominal (respetivamente, 5,6%, 3,9% e 2,6%) foi superior à taxa de variação do IPC (respetivamente, 4,4%, 3,6% e 2,4%); • período de diminuição do salário real – em 2003, a taxa de variação do salário nominal (2,6%) foi inferior à taxa de variação do IPC (3,3%).
3.	Na resposta é explicada a suposta evolução dos salários reais, em Portugal, em 2006, sendo referidos dois dos seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • os salários nominais aumentaram a uma taxa inferior à da inflação; • os salários reais em Portugal, em 2006, baixaram; • a diminuição dos salários reais significa que os trabalhadores adquirem menos bens com o seu salário nominal (perda de poder de compra).

4.	Na resposta é explicada a evolução do Rendimento Disponível dos Particulares em Portugal, no período de 2005-2006, sendo referidos quatro dos seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • o Rendimento Disponível dos Particulares aumentou 3,9%, em 2006, em termos nominais, tendo o seu crescimento acelerado relativamente ao do ano anterior (3,1%, em 2005); • as transferências correntes foram a componente que mais cresceu (7,8%, em 2006); • em 2006, registou-se uma ligeira desaceleração do crescimento das remunerações do trabalho, assim como dos rendimentos de empresa e propriedade; • a desaceleração do crescimento das contribuições sociais constituiu outro fator do crescimento do Rendimento Disponível dos Particulares em 2006, passando de uma taxa de crescimento de 5%, em 2005, para uma de 4,1%, em 2006; • o comportamento dos impostos diretos (ao passarem de uma taxa de variação nominal de 5,3% para uma de 6,7%) impediu um maior crescimento do Rendimento Disponível.
----	---

5.	Na resposta, é explicitado o comportamento do Rendimento, primário e disponível, das Famílias em Portugal, em 2008, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • em termos globais, verificaram-se em 2008 fortes disparidades regionais na repartição dos Rendimentos das Famílias; • no ano considerado, Lisboa era a região do país que apresentava o maior peso, quer em termos do Rendimento primário, quer em termos do Rendimento disponível das Famílias, com, respetivamente, 39,0% e 35,9%; em contrapartida, o Algarve era a região que apresentava o menor peso, com, respetivamente, 4,6% e 4,5%; • em 2008, Lisboa e o Algarve eram as regiões que apresentavam os valores mais elevados no que respeita ao Rendimento das Famílias, primário e disponível, por habitante, situando-se estes valores acima da média nacional – 11 530 euros e 11 441 euros; • em 2008, o Norte era a região que ocupava o segundo lugar em termos do peso do Rendimento primário e do Rendimento disponível das Famílias, com, respetivamente, 30,3% e 31,7%; no entanto, era a região que apresentava um Rendimento, primário e disponível, por habitante, mais baixo – 9 447 euros e 9 786 euros – e abaixo da média nacional; • no ano em causa, verificou-se que as regiões Norte, Centro e Alentejo aumentaram o peso do seu Rendimento disponível relativamente ao peso do seu Rendimento primário das Famílias, verificando-se, em contrapartida, uma redução do peso do Rendimento disponível relativamente ao peso do Rendimento primário das Famílias na região de Lisboa e no Algarve. Esta situação ficou a dever-se ou à ação redistributiva do Estado ou à ação das transferências externas.
----	--

6.	Na resposta, é relacionada a evolução do desemprego em Portugal, no período de 2005 a 2010, com a ação redistributiva do Estado, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • no período de 2005 a 2010, a taxa de desemprego total aumentou, passando de 7,6%, em 2005, para 10,8%, em 2010; este agravamento do desemprego total foi acompanhado pelo aumento da taxa de desemprego de longa duração, que passou de 3,8%, em 2005, para 5,9%, em 2010; • no período considerado, verificou-se um aumento da taxa de risco de pobreza antes das transferências sociais, que passou de 40,2%, em 2005, para 42,5%, em 2010; este aumento da taxa de risco de pobreza antes das transferências sociais está, em parte, associado ao aumento do desemprego total e do desemprego de longa duração; • no mesmo período, verificou-se que as transferências correntes do Estado para as Famílias aumentaram, registando uma taxa de variação de 38,0%, tendo aumentado igualmente o seu peso no PIB, que passou de 17,8%, em 2005, para 21,9%, em 2010; • no período em causa, o aumento das transferências correntes do Estado para as Famílias reflete o reforço da ação redistributiva do Estado, como forma de responder ao aumento da taxa de risco de pobreza antes das transferências sociais; • no período de 2005 a 2010, apesar do agravamento da taxa de risco de pobreza antes das transferências sociais, a percentagem da população em risco de pobreza depois das transferências sociais diminuiu, passando de 18,5%, em 2005, para 18,0%, em 2010. Esta diminuição evidencia a ação redistributiva do Estado.
----	---

7.	Na resposta, é comparada e ilustrada com valores do gráfico a repartição pessoal do rendimento verificada no país A com a verificada no país B, em 2012, sendo referidos, de forma correta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados equivalentes: • em 2012, verificou-se, no país A, uma menor desigualdade na repartição do rendimento do que a verificada no país B; • no ano em causa, verificou-se que, no país A, os 30% da população com rendimentos mais baixos receberam 20% do rendimento do país, enquanto, no país B, os 30% da população com rendimentos mais baixos auferiram 10% do rendimento do país; • no mesmo ano, no país A, os 10% da população com rendimentos mais elevados receberam 20% do rendimento do país, enquanto, no país B, os 10% da população com rendimentos mais elevados auferiram 40% do rendimento do país.
----	--

8.	Tópicos de resposta: • o RDP decresceu, em termos nominais, tendo registado uma taxa de variação anual de $-0,9\%$; • as remunerações do trabalho e as transferências internas foram as componentes que justificaram a redução do valor do RDP, tendo registado, respetivamente, em termos nominais, taxas de variação anual de $-7,2\%$ e de $-3,0\%$; • a redução das remunerações do trabalho, em termos nominais, resultou, em parte, do decréscimo da população empregada, que registou uma taxa de variação anual de $-4,2\%$; • a redução das remunerações do trabalho, em termos nominais, resultou também da diminuição das remunerações nominais por trabalhador, que registaram uma taxa de variação anual de $-2,7\%$; • a redução das transferências internas explica-se pela suspensão do pagamento dos subsídios de férias e de Natal aos pensionistas.
9.	Tópicos de resposta: Percurso 1 • $\text{Rendimento Disponível dos Particulares} = \text{Remunerações do trabalho} + \text{Rendimentos de empresas e propriedade} + \text{Transferências correntes} - \text{Impostos diretos} - \text{Contribuições sociais}$ • $\text{Rendimento Disponível dos Particulares} = 5\,670 + 12\,834 + 2\,450 - 780 - 489$ • $\text{Rendimento Disponível dos Particulares} = 19\,685$ milhões de euros Percurso 2 • $\text{Rendimento Disponível dos Particulares} = \text{Remunerações do trabalho} + \text{Rendimentos de empresas e propriedade} + \text{Transferências internas} + \text{Transferências externas} - \text{Impostos diretos} - \text{Contribuições sociais}$ • $\text{Rendimento Disponível dos Particulares} = 5\,670 + 12\,834 + 1\,050 + 1\,400 - 780 - 489$ • $\text{Rendimento Disponível dos Particulares} = 19\,685$ milhões de euros
10.	Tópicos de resposta: • o papel do Estado na redistribuição do rendimento consiste em alterar a repartição pessoal (ou a repartição primária) dos rendimentos, de forma a reduzir as desigualdades nessa repartição (ou a combater situações de pobreza); • em Portugal, o Estado, através da redistribuição do rendimento, contribuiu para a redução do risco de pobreza, que passou de $45,4\%$, antes de quaisquer transferências sociais do Estado, para $17,9\%$, após as transferências sociais do Estado, em 2011; • o Estado pode utilizar vários instrumentos na redistribuição do rendimento, como, por exemplo, o subsídio de desemprego e o rendimento social de inserção (ou os impostos diretos progressivos)

11.	A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas. Nas etapas 1 e 2, são exigidas as fórmulas apresentadas (ou outras equivalentes), os cálculos apresentados (ou outros equivalentes) e os resultados. Na etapa 3, apenas é exigido o cálculo apresentado (ou outro equivalente) e o resultado. 1.^a etapa..... 6 pontos Rendimento Disponível dos Particulares = Remunerações do trabalho + Rendimentos de empresas e propriedade + Transferências correntes – Impostos diretos – Contribuições sociais 3 pontos Rendimento Disponível dos Particulares 2014 (16 000 + 22 000 + 5 500 – 1 000 – 2 000) 1 pontos Rendimento Disponível dos Particulares 2014 (40 500) (milhões de euros) 2 pontos 2.^a etapa..... 5 pontos Rendimento Disponível dos Particulares = Consumo privado + Poupança 2 pontos Poupança 2014 = 40 500 – 38 000 1 ponto Poupança 2014 = 2 500 (milhões de euros) 2 pontos 3.^a etapa..... 4 pontos Taxa de crescimento da poupança dos particulares 2014 face a 2013 [(2 500 – 2 000) / 2 000] × 100 2 pontos Taxa de crescimento da poupança dos particulares 2014 face a 2013 (25%) 2 pontos Notas: – Na sequência de um erro de transcrição, se numa etapa for utilizado um valor incorreto, a pontuação a atribuir a essa etapa é desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não são desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. – Na sequência de um erro de cálculo, se numa etapa for utilizado um valor incorreto, a pontuação a atribuir a essa etapa é desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não são desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. – Na apresentação do resultado final, se não for identificada a unidade de medida, a pontuação a atribuir é desvalorizada em 1 ponto. – Nas respostas que apresentam apenas a 1.^a etapa ou apenas a 1.^a e a 2.^a etapas, se não for identificada a unidade de medida do último resultado, a pontuação a atribuir é desvalorizada em 1 ponto.
-----	--

12.	Tópicos de resposta: • em 2009 e em 2010, as remunerações reais (por trabalhador)¹ aumentaram e, em 2011, decresceram; • em 2009 e em 2010, o comportamento das remunerações reais (por trabalhador)¹ é explicado por taxas de variação (anual)² das remunerações nominais (por trabalhador)¹ superiores às taxas de variação (anual)² do IPC (ou às taxas de inflação); • em 2011, o comportamento das remunerações reais (por trabalhador)¹ é explicado por uma taxa de variação (anual)² das remunerações nominais (por trabalhador)¹ inferior à taxa de variação (anual)² do IPC (ou à taxa de inflação). 1 A referência «por trabalhador» será exigível apenas uma vez ao longo da resposta. 2 A referência «anual» será exigível apenas uma vez ao longo da resposta.
------------	--

13.	Componentes do rendimento primário: • lucros; • rendas; • juros; • salários OU ordenados OU vencimentos.
------------	--

14.	As componentes do rendimento disponível dos particulares são: • os impostos diretos; • as remunerações do trabalho.
------------	---

15.1	Tópicos de resposta: • o valor do RDP decresceu, tendo registado uma taxa de variação (nominal)¹ de - 3,2%; • as remunerações do trabalho foram uma das componentes que justificaram o decréscimo do RDP, tendo registado uma taxa de variação (nominal)¹ de - 8,7%; • os impostos diretos foram a outra componente que justificou o decréscimo do RDP, tendo registado uma taxa de variação (nominal)¹ de 39,4%; • o decréscimo (percentual) das remunerações do trabalho foi superior ao decréscimo (percentual) do RDP, o que contribuiu para a diminuição do peso desta componente no total do RDP; • o aumento (percentual) dos impostos diretos face ao decréscimo (percentual) do RDP contribuiu para o aumento do peso desta componente no total do RDP. 1 A referência «nominal» será exigida apenas uma vez ao longo da resposta.
-------------	--

15.2	A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas. Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos. 1.º Processo 1.ª etapa..... 4 pontos Apresentar o processo de cálculo: Valor do RDP em 2014 = $126\,181,6 + (126\,181,6 \times (-3,2)) / 100$ (ou equivalente) 2 pontos Apresentar o resultado: Valor do RDP em 2014 = 122 143,8 milhões de euros 2 pontos 2.ª etapa..... 7 pontos Apresentar a fórmula: Valor do RDP = Valor do consumo privado + Valor da poupança dos particulares (ou equivalente) 3 pontos Apresentar o processo de cálculo: Valor da poupança dos particulares em 2014 = $122\,143,8 - 114\,360,0$ (ou equivalente) 2 pontos Apresentar o resultado: Valor da poupança dos particulares em 2014 = 7783,8 milhões de euros 2 pontos 3.ª etapa..... 4 pontos Apresentar o processo de cálculo: Peso da poupança dos particulares no RDP em 2014 = $(7783,8 / 122\,143,8) \times 100$ (ou equivalente) 2 pontos Apresentar o resultado: Peso da poupança dos particulares no RDP em 2014 = 6,4% 2 pontos 2.º Processo 1.ª etapa..... 4 pontos Apresentar o processo de cálculo: Valor do RDP em 2014 = $126\,181,6 + (126\,181,6 \times (-3,2)) / 100$ (ou equivalente) 2 pontos Apresentar o resultado: Valor do RDP em 2014 = 122 143,8 milhões de euros 2 pontos 2.ª etapa..... 4 pontos Apresentar o processo de cálculo: Peso do consumo privado no RDP em 2014 = $(114\,360,0 / 122\,143,8) \times 100$ (ou equivalente) 2 pontos Apresentar o resultado: Peso do consumo privado no RDP em 2014 = 93,6% 2 pontos 3.ª etapa..... 7 pontos Apresentar a fórmula: 100% (ou peso do RDP no RDP) = Peso do consumo privado no RDP + Peso da poupança dos particulares no RDP (ou equivalente) 3 pontos Apresentar o processo de cálculo: Peso da poupança dos particulares no RDP em 2014 = $100,0 - 93,6$ (ou equivalente) 2 pontos Apresentar o resultado: Peso da poupança dos particulares no RDP em 2014 = 6,4% 2 pontos Notas: – Se, numa etapa, for obtido um valor incorreto, na sequência de um erro de transcrição ou de um erro de cálculo, a pontuação a atribuir a essa etapa é desvalorizada em 1 ponto por cada tipo de erro ocorrido. As etapas subsequentes não são desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. – Se, em uma ou mais etapas, não for efetuado o arredondamento solicitado, a pontuação a atribuir à resposta é desvalorizada em 1 ponto. – Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do último resultado apresentado, a pontuação a atribuir é desvalorizada em 1 ponto.
------	--

16.	Tópicos de resposta: • na primeira situação apresentada no texto, o nível médio de preços mantém-se constante (ou a taxa de inflação é nula) e o salário nominal decresce, provocando o decréscimo do salário real (ou do poder de compra); • na segunda situação apresentada no texto, o aumento percentual do nível médio de preços (ou a taxa de inflação) é superior ao aumento percentual do salário nominal, provocando um decréscimo (superior ao decréscimo verificado no primeiro caso) do salário real (ou do poder de compra); • o erro de análise cometido pelos trabalhadores resulta do facto de considerarem que um aumento (ou uma redução) do salário nominal corresponde (sempre) a um aumento (ou a uma redução) do salário real (ou do poder de compra) OU o erro de análise cometido pelos trabalhadores resulta da confusão entre os conceitos de salário nominal e de salário real.
-----	---

17.	Repartição funcional dos rendimentos (ou repartição primária dos rendimentos).
-----	--

18.	Tópicos de resposta A explicação da vantagem da utilização do indicador rendimento por habitante face ao indicador rendimento total de um país deve referir: • a eliminação das diferenças na dimensão da população entre países; • a possibilidade de comparar, com maior rigor, as condições de vida dos indivíduos em diferentes países (ou em diferentes períodos de tempo).
-----	---

19.	Tópicos de resposta 1) Identificação do país B como sendo o que apresenta maior desigualdade na repartição/distribuição pessoal do rendimento. 2) Descrição das diferenças verificadas na repartição/distribuição pessoal do rendimento entre o país A e o país B, referindo: a) os 20% da população com rendimentos mais baixos receberam, no país A, 10% do rendimento, enquanto, no país B, receberam (apenas) 5% do rendimento; b) os 20% da população com rendimentos mais elevados receberam, no país A, (apenas) 30% do rendimento, enquanto, no país B, receberam 45% do rendimento.
-----	---

20.	Tópicos de resposta Explicitação do comportamento do RDP, em termos reais, referindo que: • o decréscimo do RDP, em termos nominais, resulta do aumento dos impostos diretos e do aumento das contribuições para a Segurança Social, em termos nominais; • o aumento do nível médio de preços (ou o aumento do IPC) e o decréscimo do RDP, em termos nominais, provocam o decréscimo do RDP, em termos reais. Aspetos a observar em cada parâmetro Leitura de dados: • decréscimo do RDP, em termos nominais; • aumento do nível médio de preços (ou aumento do IPC); • aumento dos impostos diretos, em termos nominais; • aumento das contribuições para a Segurança Social, em termos nominais. Análise e síntese: • contributo dos impostos diretos e das contribuições para a Segurança Social, em termos nominais, para o comportamento do RDP, em termos nominais; • contributo do RDP, em termos nominais, e do IPC para o comportamento do RDP, em termos reais. Terminologia e comunicação: • Utilização adequada dos termos: – RDP, em termos nominais; – impostos diretos, em termos nominais; – contribuições para a Segurança Social, em termos nominais; – nível médio de preços (ou IPC); – RDP, em termos reais. • Clareza do discurso.
21.	Tópicos de resposta Explicação da razão pela qual o rendimento por habitante é um indicador que pouco diz sobre a distribuição/repartição do rendimento dentro de um país, referindo que: • o rendimento por habitante, tratando-se de um valor médio, atribui a cada um dos habitantes o mesmo rendimento; • o rendimento por habitante oculta as diferenças entre valores máximos e mínimos na distribuição/ repartição do rendimento (ou oculta a desigualdade na distribuição/repartição do rendimento ou oculta o grau de concentração do rendimento).

Obrigado por apoiar este projeto!

Bom estudo!

14 Dias